

Seminario LUPPA

SOFI 2023

Definições chave

FOME OU SUBALIMENTAÇÃO

A fome ou a subalimentação é definida como a condição de um indivíduo cujo consumo habitual de alimentos é insuficiente para fornecer a quantidade de energia necessária para levar uma vida normal, ativa e saudável. É calculado por meio de uma estimativa que leva em consideração a necessidade calórica mínima média, o consumo calórico médio e o coeficiente de variação do consumo diário da população.

CONTÍNUO RURAL-URBANO

Representa uma maneira diferente de examinar as relações espaciais rural-urbanas em um contínuo, em vez da distinção rural/urbana mais convencional. O contínuo rural-urbano vê as áreas rurais e urbanas não como espaços separados, mas como duas extremidades de um espectro de assentamentos e áreas de captação de diferentes tamanhos e suas ligações.

INSEGURANÇA ALIMENTAR (SEGUNDO A ESCALA FIES)

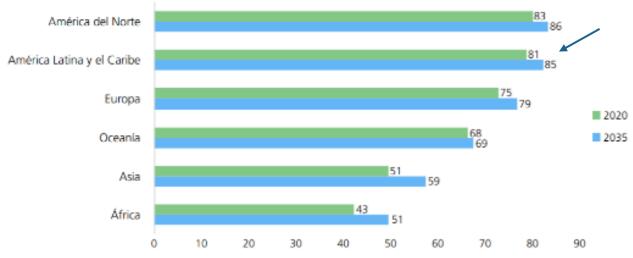
A insegurança alimentar (I.A.) refere-se ao acesso econômico limitado aos alimentos por indivíduos ou famílias devido à falta de recursos.

A insegurança alimentar moderada refere-se a uma situação em que os indivíduos enfrentam incertezas sobre sua capacidade de obter alimentos e foram forçados a reduzir a qualidade ou a quantidade de alimentos que consomem. Considerando que a insegurança alimentar grave significa que os indivíduos provavelmente ficaram sem comida e, no caso mais extremo, ficaram um ou mais dias sem comer.

URBANIZAÇÃO

A urbanização é um processo social, cultural, econômico e físico multifacetado que resulta do crescimento da população urbana, da expansão física das cidades (isto é, reclassificação de áreas rurais para urbanas) e da migração de áreas rurais para urbanas. Esse processo é inconstante e dependente do contexto, impulsionado por fatores interligados, incluindo vários desenvolvimentos econômicos, como crescimento agrícola, escolhas políticas, disponibilidade de recursos naturais e outros eventos, como conflitos ou degradação ambiental.

Figura 1. Urbanización por región en el mundo (%), 2020 y 2035.



Fuente: Elaboración propia en base a ONU, 2019.

Figura 2. Población urbana en América Latina y el Caribe, según tamaño de asentamiento humano (miles de habitantes), 2020 y 2035.



Previsão de urbanização na ALC até 2035

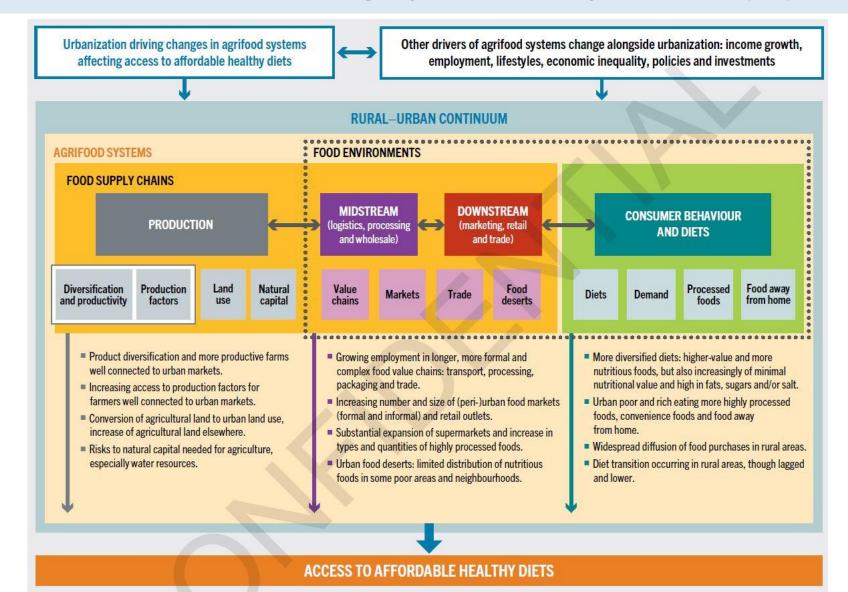
Em 2030, a maior parte da população estará vivendo em cidades de até 300 mil habitantes.

Atualmente 81% da população de ALC vive em cidades com menos de 5 milhões de habitantes

Fuente: Elaboración propia en base a ONU, 2019.

A urbanização está transformando os sistemas agroalimentares e afetando o acesso econômico a dietas saudáveis em todo o contínuo rural-urbano.

O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo 2023 (SOFI)



Prevalência de fome ou subalimentação no mundo

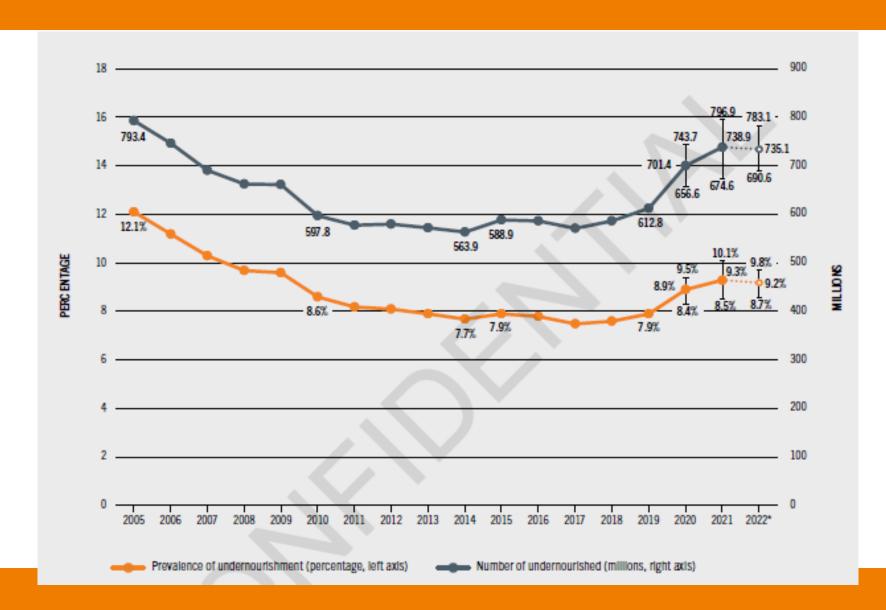


A subalimentação se manteve praticamente igual entre 2021 e 2022, porem segue em patamares maiores que antes da pandemia

A nível mundial:

PoU: 9,2%

NoU: 735,1 milhões de



Fome e subalimentação por regiões



ALC e Ásia mostraram uma redução na prevalência de subalimentação, sendo um pouco maior na ALC

Prevalencia (%)

	Prevalence of undernourishment (%)										
	2005	2010	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*	
WORLD	12.1	8.6	7.9	7.8	7.5	7.6	7.9	8.9	9.3	9.2	
AFRICA	19.2	15.1	15.8	16.6	16.5	16.6	17.0	18.7	19.4	19.7	
ASIA	13.9	9.3	8.0	7.5	7.0	7.1	7.4	8.5	8.8	8.5	
LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN	9.3	6.2	5.3	6.1	5.8	5.9	5.6	6.5	7.0	6.5	
Caribbean	18.4	14.7	13.2	13.5	13.2	14.0	14.2	15.2	14.7	16.3	
Latin America	8.6	5.6	4.7	5.5	5.2	5.3	4.9	5.9	6.4	5.8	
Central America	8.1	6.8	6.7	6.2	6.1	6.1	5.1	4.8	5.0	5.1	
South America	8.8	5.1	3.9	5.2	4.9	5.0	4.9	6.3	7.0	6.1	
OCEANIA	6.9	6.5	6.2	6.1	6.1	6.4	6.4	6.0	6.6	7.0	
NORTHERN AMERICA AND EUROPE	<2.5	<2.5	<2.5	<2.5	<2.5	<2.5	<2.5	<2.5	<2.5	<2.5	

Em ALC

• PoU: 6,5%

• NoU: 43.2 milhões de pessoas

Numero de pessoas (milhões)

	Number of undernourished people (millions)											
	2005	2010	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*		
WORLD	793.4	597.8	588.9	586.4	571.8	586.8	612.8	701.4	738.9	735.1		
AFRICA	178.2	159.2	189.6	204.1	207.9	215.6	225.1	254.7	270.6	281.6		
ASIA	551.9	392.8	357.8	336.0	319.3	325.2	343.9	396.2	414.1	401.6		
AND THE CARIBBEAN	51.9	36.7	32.9	38.2	36.6	37.9	36.0	42.3	45.6	43.2		
Caribbean	7.4	6.1	5.6	5.8	5.7	6.1	6.2	6.7	6.5	7.2		
Latin America	44.6	30.6	27.3	32.4	30.9	31.8	29.8	35.6	39.1	36.0		
Central America	11.7	10.6	11.2	10.5	10.4	10.5	9.0	8.5	8.9	9.1		
South America	32.8	20.0	16.1	21.9	20.5	21.3	20.8	27.1	30.3	26.8		
OCEANIA	2.3	2.4	2.5	2.5	2.5	2.7	2.8	2.7	2.9	3.2		
NORTHERN AMERICA AND EUROPE	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.		

O Estado da Nutrição

A América Latina e no Caribe:

- No caminho para atingir o objetivo de emagrecimento da população
- O atraso de crescimento e a amamentação mostraram melhorias, mas não estão no caminho certo para atingir a meta dos ODS.
- O sobrepeso em crianças menores de 5 anos aumentou.

	Nanismo				emagreciment sobrepeso				to Baixo peso			Amamentacao		
	Child stunting (%)			Child overweight (%)			Child wasting (%)		Low birthweight (%)		t	Exclusive breastfeeding (%)		
	2012	2022	2030	2012	2022	2030	2022	2030	2012	2020	2030	2012	2021	2030
World	26.3	22.3		5.5	5.6		6.8		15.0	14.7		37.0	47.7	
Africa	34.4	30.0		5.0	4.9		5.8		14.5	13.9		35.4	44.3	
Asia	28.2	22.3		4.8	5.1		9.3		17.2	17.2		39.0	51.5	
Latin America and the Caribbean	12.7	11.5		7.4	8.6		1.4		9.5	9.6		34.3	42.6	
Caribbean	13.0	11.3		6.5	6.6		2.9		11.4	11.7		29.4	31.4	
Central America	18.2	16.9		6.6	6.7		1.0		10.9	10.9		21.7	37.7	
South America	10.1	9.0		7.9	9.7		1.4		8.6	8.8		42.2	46.8	
Oceania excluding Australia and New Zealand	40.9	44.0		9.3	13.9		8.3		17.4	17.9		56.6	59.5	
Australia and New Zealand	3.4	3.4		12.4	19.3		n.a.		6.4	6.4		n.a.	n.a.	
Northern America and Europe*	4.2	3.8		9.0	7.6		n.a.		7.4	7.4		n.a.	n.a.	
Northern America	2.6	3.6		8.6	8.2		0.2		8.0	8.1		25.5	25.8	
Europe	5.1	4.0		9.2	7.3		n.a.		7.1	7.0		n.a.	n.a.	

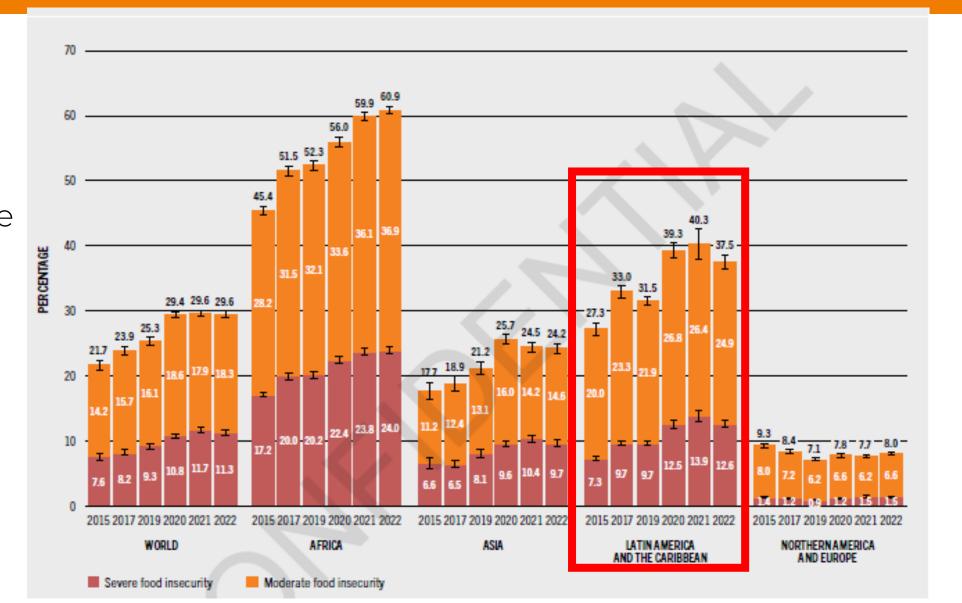
Le	Legend for stunting, wasting and overweight							
	On track							
	Off track – some progress							
	Off track – no progress							
	Off track – worsening							
	Assessment not possible							

Le	Legend for low birthweight and exclusive breastfeeding										
	On track										
	Off track – some progress										
	Off track – no progress or worsening										
	Assessment not possible										

Prevalência de insegurança alimentar



A insegurança alimentar moderada ou grave segue igual a nível global, apesar de uma diminuição em ALC



Custo a acessibilidade para uma dieta saudável



Entre 2019 e 2021 o custo de uma dieta saudavel aumentou e isto implica em condições cada vez mais dificeis para a população.

Na ALC, o custo da dieta saudavel é de USD 4,08

E é o custo mais alto do mundo

22.7% ou 133,4 milhões de pessoas nao tem acesso a alimentos saudaveis

Cost of a healthy diet (PPP dollars per person per day)							Proportion of the population unable to afford a healthy diet (%)			Number of people unable to afford a healthy diet (millions)				
				2019 2020 2021 2019–2020 change (%) 2020–2021 change (%)			6 0 1			2019 2020 2021 2019–2020 c hange c hange (millions)				
	2019	2020	2021	201 CFB	202 CH3	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019 chan (milli	2020–2021 change (millions)	
WORLD	3.43	3.51	3.66	2.3	4.3	41.2	43.3	42.2	005.5	3 191.9	3 139.5	186.4	-52.4	
AFRICA ASIA	3.31 3.57	3.38 3.70	3.57 3.90	2.2 3.7	5.6 5.2	77.4 43.2	77.9 46.4	77.5 44.2	989.4 .877.4	1 020.7 2 031.4	1 040.5 1 949.9	31.3 154.0	19.8 -81.5	
LATIN A MERICA AND THE CARIBBEAN	3.78	3.88	4.08	2.7	5.3	20.8	20.9	22.7	120.0	121.9	133.4	1.9	11.5	
Caribbean	4.06	4.20	4.41	3.3	5.0	51.6	55.2	57.0	13.7	14.8	15.4	1.1	0.6	
Latin America	3.49	3.55	3.75	1.9	5.6	19.3	19.3	21.1	106.3	107.1	118.0	0.8	10.9	
Central America	3.45	3.48	3.62	0.8	4.1	23.6	25.4	22.2	35.7	38.7	34.2	3.0	-4.5	
South America	3.50	3.59	3.82	2.4	6.4	17.7	17.0	20.6	70.6	68.4	83.8	-2.2	15.4	
OCEANIA	2.96	3.04	3.20	2.8	5.2	2.6	2.7	2.9	0.7	0.7	0.8	0.0	0.1	
NORTHERN AMERICA AND EUROPE	3.19	3.20	3.22	0.6	0.6	1.7	1.6	1.4	18.1	17.2	14.9	-0.9	-2.3	

Fome e Insegurança Alimentar no Brasil

- Houve uma queda na Prevalência de Subalimentação (Fome) em comparação com 2004-2006, mas houve um aumento em relação a 2019-2021, de 4,1% para 4,7%.
- A insegurança alimentar grave aumentou para 1 a cada 10 brasileiros.
- A insegurança alimentar moderada ou grave teve o aumento mais expressivo, afetando 32,8% da população do país.

Dados de subalimentação e insegurança alimentar em %

REGIONS/ SUBREGIONS/ COUNTRIES/ TERRITORIES	PREVALENCE OF	THE TOTAL POPULATION	PREVALENCE OF SEVERE	TOTAL POPULATION ^{1,2,3}	PREVALENCE OF MODERATE OR SEVERE FOOD INSECURITY IN THE TOTAL POPULATION ^{1,2,3}			
	2004–06 (%)	2020–22⁴ (%)	2014–16 (%)	2020–22 (%)	2014–16 (%)	2020–22 (%)		
South America	8.8	6.5	6.0	13.5	23.4	38.7		
Argentina	3.8	3.2	5.8	13.1	19.2	36.9		
Bolivia (Plurinational State of)	27.1	19.4	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.		
Brazil	6.5	4.7	1.9	9.9	18.3	32.8		
Cnile	3.2	2.5	2.9°	4.1°	10.8°	18.1°		
Colombia	11.5	6.6	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.		

Dados de subalimentação e insegurança alimentar em milhões de pessoas

REGIONS/ SUBREGIONS/ COUNTRIES/ TERRITORIES	NUMBER OF	PEOPLE ¹	91-7107 SEVERELY	FOOD-INSECURE Coppleides	NUMBER OF MODERATELY OR SEVERELY FOOD-INSECURE		
	(millions)	(millions)	(millions)	(millions)	(millions)	(millions)	
South America	32.8	28.0	24.7	58.5	96.8	167.9	
Argentina	1.5	1.4	2.5	5.9	8.3	16.7	
Bolivia (Plurinational State of)	2.5	2.3	Zoo	m: 90%	n.r.	n.r.	
Brazil	12.1	10.1	4.0	21.1	37.6	70.3	
Chile	0.5	0.5	0.5℃	0.8 ^b	1.9°	3.5⁵	
Colombia	4.8	3.4	n.r.	n.r.	n.r.	n.r.	
Ecuador	3.1	2.5	1.0 ^{b,}	c 2.3°	3.4 ^{b,}	° 6.6°	
Guyana	<0.1	n.r.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	



O Brasil sabe o que fazer!

Que políticas publicas também poderiam ser implementadas para enfrentar a fome e a Insegurança alimentar?

Como podem os municipios ajudar a enfrentar esta crise?

Apoiando a agricultura urbana e periurbana

Apoiando as cozinhas comunitarias e os restaurantes populares

Criando e melhorando os bancos de alimentos, facilitando as doações por parte dos mercados, supermercados, CEASAS e outros estabelecimentos que comercializam alimentos frecos

Ampliando os espaços destinados a ferias livres de alimentos

Apoiando a agricultura local, especialmente a agricultura familiar, as cooperativas e os pequenos negócios agroalimentares

Ampliar o implementar programas de compras publicas e de alimentación escolar

Criando ou fortalecendo as instancias municipais de governança da SAN, contando também com alianças publicoprivadas para gerar políticas de SAN

Fortalecer as políticas de proteção social e de apoio aos mais vulneráveis



In Brazil, the collaborative platform, Urban Laboratory of Public Food Policies (LUPPA), supports the development and strengthening of an integrated urban food agenda, while providing data and content on municipal experiences. It includes a year-long programme that delivers an extended repertoire of tools for cities to become better able to develop their local food policy strategies. LUPPA's participant cities encompass Brazil's 5 regions, covering 18 of the 26 Brazilian states, and comprising more than 11 million people. 161

Gracias Joao Intini Escritorio Regional da FAO-Chile

@JoaoIntiniFAO

Joao.intini@fao.org